

# LEVANTAMENTO DE MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM DUAS FAZENDAS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Ana Beatriz Ligo<sup>1</sup>, Lucas Laboissieri Del Sarto Oliveira<sup>1</sup>, Mateus Melo Dias<sup>1</sup>, Jairo Alves Junior<sup>2</sup>, José Eduardo Peixoto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia, Campus Universitário, CEP: 37200-000. Lavras, MG. e-mail: abeatrizligo@gmail.com

<sup>2</sup>Muriqui Consultoria Ambiental LTDA, Rua dos Bandeirantes nº461, Centro, CEP: 13610-639, Leme, SP.

<sup>3</sup>Prefeitura Municipal de Leme/SP, Avenida 29 de agosto nº668, Centro, CEP: 13610-210, Leme, SP.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Paglia *et al.* (2012) só no Brasil, podem ser encontradas 701 espécies de mamíferos, distribuídos em 243 gêneros, 50 famílias e 12 ordens. No estado de São Paulo, segundo Percequillo & Kierulff (2009), há a estimativa da presença de cerca de 220 espécies, o que compõe 36% da diversidade do país, com representantes de todas as ordens de mamíferos presentes no Brasil.

Catalogar a fauna e a flora de um local é o início para sua conservação e uso consciente (SANTOS, 2006). O grau de ameaça e a importância ecológica dos mamíferos tornam clara a importância de acrescentar dados sobre os mamíferos terrestres de médio e grande porte em inventários e diagnósticos ambientais (PARDINI *et al.*, 2006).

## OBJETIVO

Realizar o levantamento dos mamíferos de médio e grande porte em duas fazendas localizadas em Leme, interior do estado de São Paulo.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O levantamento foi realizado nas fazendas Bela Vista (lat.: 47°27'8.27"O, long.: 22°11'10.06"S) e Santa Maria da Boa Vista (lat.: 22°0'46.40"S, long.: 47°27'16.75"O), ambas situadas em Leme/SP. A área amostral é cercada por pastos e monocultivo de eucalipto (*Eucalyptus* spp.), com alguns fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual.

As visitas às áreas amostrais foram feitas de setembro a novembro de 2012, totalizando 12 dias. Já o uso de armadilha fotográfica foi de 41 dias nos fragmentos, totalizando 984 horas.

Foram realizadas buscas ativas à procura de pegadas, fezes, pelos, tocas, etc. Para a identificação dos vestígios foi consultado Borges & Tomás (2004). Além disso, foram realizados transectos lineares em trilhas já existentes nos fragmentos e entrevistas com os caseiros das fazendas, a fim de conhecer quais espécies já foram visualizadas na área.

A armadilha fotográfica foi programada para filmar durante 30 segundos com intervalo de 1 segundo. Para atração dos animais foram utilizadas iscas como banana, bacon e fígado. Devido ao rápido consumo das iscas por animais domésticos, foi confeccionada uma tela de proteção com o objetivo de aumentar o tempo de permanência das iscas no local.

As curvas de rarefação de espécies foram construídas utilizando-se o programa Estimate S 9.1.0 (Colwell 2013) e Sigma Plot 3.0 (Systat Software, San Jose, CA) com o estimador Jackknife 1 para todos os registros obtidos por meio de armadilha fotográfica, transectos e busca ativa, utilizando-se cada dia de registro como unidade de esforço amostral.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

No total, foram registradas 15 espécies de mamíferos de médio e grande porte. Sendo 12 espécies registradas a partir de armadilha fotográfica, transectos e busca ativa: *Callithrix penicillata*, *Dasyprocta azarae*, *Dasyprocta* sp., *Didelphis albiventris*, *Eira barbara*, *Euphractus sexcinctus*, *Lepus europaeus*, *Mazama* sp., *Nasua nasua*, *Procyon cancrivorus*, *Puma concolor* e *Sylvilagus brasiliensis*. E três espécies foram levantadas através de entrevistas: *Coendou* sp., *Galictis cuja* e *Sapajus* sp.

A riqueza de mamíferos amostrada através dos métodos padronizados (S obs = 12) atingiu 68,5% da riqueza estimada (S est = 17,5 ± 1,66), não apresentando uma estabilização da curva de rarefação e sugerindo que mais espécies podem ser registradas com o aumento do esforço de amostragem.

## CONCLUSÃO

O levantamento permitiu conhecer algumas espécies de mamíferos de médio e grande porte que ocorrem na região. O registro de espécies vulneráveis à extinção como *Puma concolor*, e deficiente de dados como *Dasyprocta azarae*, indicam a importância da conservação desses fragmentos. Além disso, a curva de rarefação não atingiu a assíntota, portanto, há a necessidade de estudos com um maior esforço amostral para conhecer melhor a riqueza da região e definir possíveis ações de manejo e conservação da fauna.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BORGES, P. A. L.; TOMÁS, W. M.** Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal. 1. ed. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2004.148 p.

**PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B. DA, RYLANDS, A. B., HERRMANN, G., AGUIAR, L. M. S., CHIARELLO, A. G., LEITE, Y. L. R., COSTA, L. P., SICILIANO, S., KIERULFF, M. C. M., MENDES, S. L., TAVARES, V. DA C., MITTERMEIER, R. A. & PATTON J. L.** 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76p.

**PARDINI, R.; DITT, E. H.; CULLEN JR, L.; BASSI, C.; RUDRAN, R.** Levantamento rápido de mamíferos de médio e grande porte. In: CULLEN JR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARESPADUA, C. (Org.). Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 2. ed. Curitiba:Universidade Federal do Paraná, 2006. cap. 8, p. 181-201.

**PERCEQUILLO, A. R.; KIERULFF, M. C. M.** Mamíferos. In: BRESSAN, P. M.; KIERULFF, M. C. M.; SUGIEDA, A. M. (Org.). Fauna ameaçada de extinção no estado de São Paulo: Vertebrados. São Paulo: Fundação Parque Zoológico de São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2009. p. 32-85.

**SANTOS, A. J.** Estimativas de riqueza em espécies. In: CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Org.). Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 2. ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2006. cap. 1, p. 19-41.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) pelas bolsas de estudos concedidas.